

NOTA DE REPUDIO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VACARIA, vem a público manifestar seu veemente repudio contra as manifestações do vereador Andrezinho Rokoski acerca da entrega de brinquedos nas escolas cujas bonecas e bonecos possuem órgão genital definido.

Antes de qualquer manifestação, importante dizer que bonecas do mesmo porte, **anatomicamente corretas**, já foram entregues em anos anteriores sem nenhuma manifestação do mesmo vereador, o que nos causa surpresa em relação a essa polêmica.

Necessário antes de adentrar ao assunto esclarecer o conceito de erotização utilizado pelo vereador:

Erotização e.ro.ti.za.ção

Nome feminino

1. Atribuição de carga erótica, ação de tornar erótico
2. Ativação, por hormonas sexuais, de centros nervosos de que dependem as tendências e reflexos sexuais
3. PSICOLOGIA transformação de um assunto ou atividade normalmente desprovida de carga erótica em fonte de prazer sexual (por exemplo, a erotização da angústia)

Fonte: infopédia – dicionário Porto Editora.

A erotização está relacionada ao estímulo ou exposição da criança ao mundo sensual, um exemplo muito comum é a imposição das redes sociais, o grande incentivador de “dancinhas sensuais”, outro exemplo corriqueiro são as perguntas sobre “namoradinhos” que confrontam as crianças, dia após dia.

Desta forma, o desconforto gerado pelo brinquedo, frise-se, **anatomicamente correto**, é desmedido, pois, será que omitir a genitália de um brinquedo é a abordagem eficaz? Todos possuem sexo, a não ser para aqueles que querem tudo neutro.

Apresentar uma boneca anatomicamente correta e realista não tem a pretensão de oferecer nenhum efeito negativo, muito pelo contrário, educa e estimula o autoconhecimento, protegendo a criança em diversas situações, inclusive dores nas partes íntimas e abuso sexual.

Entendemos que, Bonecas anatomicamente corretas não erotizam as crianças, pois Estudos comprovam que crianças que sabem nomear as partes íntimas do corpo, - não importa se pelo apelido ou pelo nome formal – têm uma auto-imagem mais positiva sobre o corpo e conseguem se comunicar e pedir ajuda com mais facilidade. Sim, isso faz com que elas fiquem menos vulneráveis à violência sexual.

A proteção contra possíveis abusos começa com o autoconhecimento incentivado pelos adultos, o que de forma alguma representa a erotização da criança.

Desta forma, a atitude desmedida da posição pessoal do vereador, coloca em cheque toda a atividade pedagógica das escolas do município, bem como do maravilhoso trabalho desenvolvido pelas professoras que estão em constante atualização acerca do assunto. É Tamanho o desrespeito com toda a comunidade escolar, pois acusa sem qualquer

comprovação técnica de laudos ou pareceres que as escolas estão desprotegendo e erotizando as crianças, através de bonecas que já estão nas escolas há muitos anos, assim como em qualquer comércio.

Observe-se que a indignação maior do vereador é com a genitália masculina, sequer manifestando-se em relação às bonecas com genitália feminina que sempre foram entregues nas escolas, demonstrando sua posição extremamente machista.



As bonecas acima registradas foram entregues em anos anteriores e assim como as bonecas entregues no presente ano, possui genitália, tanto feminina quanto masculina, o que deixa claro o desserviço do vereador que denigre e afronta todo o trabalho técnico pedagógico das escolas, em especial os cuidados para a evolução dos professores em trabalhar as questões já abordadas.

Sabendo que a principal função do vereador é a de fiscalização e que suas atitudes devem chegar à população com qualidade e transparência, repudiamos as manifestações ofensivas contra o trabalho da Secretaria Municipal de Educação de Vacaria. Outrossim, reafirmamos o compromisso ético e responsável dos profissionais de educação, para que sigam ampliando suas ações visando o bem-estar de toda comunidade escolar em especial as ações pedagógicas.

Vacaria, 04 de março de 2024.

Yuri Della Giustina do Amaral
Secretário Municipal de Educação